



Busca no site

Área de colaborador

- Home
- Quem somos
- Notícias
- Campanhas
- Biblioteca
- Greenicas
- Greenshop
- Participe
- WorldWide
- Tire suas dúvidas**
- Cidade Amiga

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.

Créditos

Programação **web80.com**



Tire suas dúvidas

Aqui você poderá tirar as suas dúvidas com relação ao funcionamento e às atividades do Greenpeace no Brasil. Também poderá conhecer mais sobre as campanhas que realizamos e ver como você pode se juntar a nós e participar de cada uma delas. Clique no tópico de seu interesse.

- Institucional
- Campanhas:
 - Amazônia
 - Energia/Nuclear/Clima
 - Transgênicos
 - Tóxicos
 - Oceanos
- Colaboradores
- Como se filiar
- Voluntários
- Imprensa
- Denúncias
- Outros



Cidade Amiga da Amazônia

- ◆ CIDADE AMIGA
- ◆ AMAZÔNIA
- ◆ NOTÍCIAS
- ◆ FALE COM A GENTE
- ◆ LINKS
- ◆ INDIQUE ESTA PÁGINA

►



O **Greenpeace** é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, com mais de 30 anos de luta pacífica em defesa do meio ambiente. Presente no Brasil desde 1992, atua em 30 países.



Promover o consumo responsável de madeira amazônica é fundamental para garantir um futuro sustentável para a maior floresta tropical do planeta. O Greenpeace criou o programa Cidade Amiga da Amazônia para incentivar municípios e consumidores a adquirirem madeira de origem legal e sustentável. **PARTICIPE!**



DESTAQUES

Fortaleza é Cidade Amiga da Amazônia



Aprefeita de Fortaleza, Luizianne Lins (PT-CE), assinou termo de compromisso com o programa durante a passagem do navio Arctic Sunrise, do Greenpeace, pela cidade. **Leia mais** ►

Olinda e Recife tornam-se Cidades Amigas da Amazônia

Salvador é 30ª Cidade Amiga da



COMO PARTICIPAR



AUTORIDADES



ENTIDADES CÍVIS



CONHEÇA AS CIDADES PARTICIPANTES



AMAZÔNIA

A Amazônia não é apenas a maior floresta tropical do mundo, mas um estoque de biodiversidade sem igual em todo o planeta, com várias espécies animais e vegetais ainda desconhecidas. ►

Assista à animação da campanha Cidade Amiga da Amazônia

- ◆ CIDADE AMIGA
- ◆ AMAZÔNIA
- ◆ NOTÍCIAS
- ◆ FALE COM A GENTE
- ◆ LINKS
- ◆ INDIQUE ESTA PÁGINA

e-mail de seu amigo ▶



O **Greenpeace** é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, com mais de 30 anos de luta pacífica em defesa do meio ambiente. Presente no Brasil desde 1992, atua em 30 países.

- ◆ Saiba mais sobre a entidade

DESTAQUES

Fortaleza é Cidade Amiga da Amazônia



Aprefeita de Fortaleza, Luizianne Lins (PT-CE), assinou termo de compromisso com o programa durante a passagem do navio Arctic Sunrise, do Greenpeace, pela cidade. **Leia mais ▶**

Olinda e Recife tornam-se Cidades Amigas da Amazônia

Salvador é 30ª Cidade Amiga da Amazônia do País

Santos participa da campanha pela criação de áreas protegidas na Amazônia

Porto Alegre é Cidade Amiga da Amazônia

COMO PARTICIPAR



AUTORIDADES



ENTIDADES CIVIS



CONHEÇA AS CIDADES PARTICIPANTES

AMAZÔNIA

A Amazônia não é apenas a maior floresta tropical do mundo, mas um estoque de biodiversidade sem igual em todo o planeta, com várias espécies animais e vegetais ainda desconhecidas. ▶

Assista à animação da campanha Cidade Amiga da Amazônia

* *Faça o download do Windows Media ▶*

Coloque um banner do programa Cidade Amiga da Amazônia ou do Greenpeace em seu site

Política de Privacidade
Política de Representação

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil.
Todos os direitos reservados. All rights reserved.

GREENPEACE



Busca no site

Área de colaborador



Cidade Amiga da Amazônia

- ◆ **CIDADE AMIGA**
- PERGUNTAS E RESPOSTAS
- COMO PARTICIPAR / KITS
- CIDADES PARTICIPANTES
- EVENTOS
- ◆ **AMAZÔNIA**
- ◆ **NOTÍCIAS**
- ◆ **FALE COM A GENTE**
- ◆ **LINKS**
- ◆ **INDIQUE ESTA PÁGINA**

 ▶

O QUE É O PROGRAMA

O objetivo do programa Cidade Amiga da Amazônia é criar uma legislação municipal que elimine a madeira de origem ilegal e de desmatamentos criminosos de todas as compras municipais. Com isso, o programa deve ajudar a criar condições de mercado para a madeira produzida de forma sustentável na Amazônia

COMO PARTICIPAR



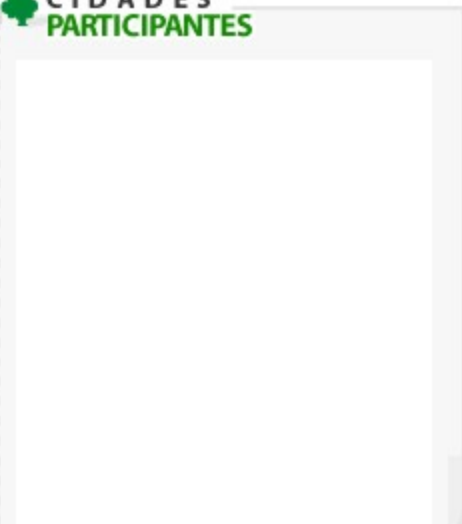
AUTORIDADES



ENTIDADES CÍVIS



CIDADES PARTICIPANTES



CONHEÇA AS CIDADES PARTICIPANTES



O Greenpeace é uma organização não-

Home

Quem somos

Notícias

Campanhas

Biblioteca

Greendicas

Greenshop

Participe

WorldWide

Tire suas dúvidas

Cidade Amiga

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.

 e-mail amigo

Créditos

Programação

Design



Política de Representação

O Greenpeace Brasil é uma entidade formalmente estabelecida e dirigida a partir de um Conselho Supervisor, que nomeia o Diretor-Executivo para todo o território.

O Diretor-Executivo representa o Greenpeace em todas as instâncias, contando com uma diretoria colegiada para a qual delega funções para áreas específicas: Administração e Finanças, Campanhas e Comunicações, Amazônia, Sócios e Arrecadação de Fundos.

O programa de licenciamento da marca Greenpeace para o território brasileiro, com o objetivo primordial de promover a Produção Limpa, conta com um agente de licenças especialmente contratado para o relacionamento com as empresas interessadas e licenciadas. Propostas para licenciamento de produtos devem ser dirigidas através do agente de licenças.

Os sócios, voluntários e o Grupo de Voluntários de Porto Alegre são autorizados a reproduzir as posições e demandas do Greenpeace expressas em documentos e no portal da organização na internet.

Questões sobre posições, demandas ou propostas que não estejam contempladas nestes veículos devem ser encaminhadas diretamente à organização, através do fax (11) 3817.4600 - A/C Diretor Executivo.

GREENPEACE.ORG.BR

São Paulo/SP,
Brasil 7 de maio
de 2003

Home

Quem somos

Notícias

Campanhas

Biblioteca

Greendicas

Greenshop

Participe

WorldWide

Tire suas dúvidas

Cidade Amiga

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.

Créditos

Programação

Design



Filie-se agora.
Faça diferença.

Política de Representação

O Greenpeace Brasil é uma entidade formalmente estabelecida e dirigida a partir de um Conselho Supervisor, que nomeia o Diretor-Executivo para todo o território.

O Diretor-Executivo representa o Greenpeace em todas as instâncias, contando com uma diretoria colegiada para a qual delega funções para áreas específicas: Administração e Finanças, Campanhas e Comunicações, Amazônia, Sócios e Arrecadação de Fundos.

O programa de licenciamento da marca Greenpeace para o território brasileiro, com o objetivo primordial de promover a Produção Limpa, conta com um agente de licenças especialmente contratado para o relacionamento com as empresas interessadas e licenciadas. Propostas para licenciamento de produtos devem ser dirigidas através do agente de licenças.

Os sócios, voluntários e o Grupo de Voluntários de Porto Alegre são autorizados a reproduzir as posições e demandas do Greenpeace expressas em documentos e no portal da organização na internet.

Questões sobre posições, demandas ou propostas que não estejam contempladas nestes veículos devem ser encaminhadas diretamente à organização, através do fax (11) 3817.4600 - A/C Diretor Executivo.

GREENPEACE.ORG.BR

São Paulo/SP,
Brasil 7 de maio
de 2003

Política de Privacidade
Política de Representação

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil.
Todos os direitos reservados. All rights reserved.

GREENPEACE

Busca no site

Área de colaborador

E-mail

No Colaborador

Filie-se ao GREENPEACE!

JOIN NOW!
Home
[Quem somos](#)
[Notícias](#)
[Campanhas](#)
[Biblioteca](#)
[Greendicas](#)
[Greenshop](#)
[Participe](#)
[WorldWide](#)
[Tire suas dúvidas](#)
[Cidade Amiga](#)
Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.



Ativistas são agredidos por sojeiros e pela Cargill ao bloquearem carregamento de soja

FAÇA A DIFERENÇA!

CLIQUE AQUI


Greenpeace comemora o Dia Internacional da Biodiversidade com fechamento das unidades da Cargill na Europa

O protesto na sede da empresa na Europa ocorre 48 horas após o fechamento do porto ilegal da Cargill em Santarém

> [Leia mais](#)



KFC e Cargill: unidas na destruição da Floresta Amazônica

Greenpeace protesta contra multinacionais que destroem a Amazônia para produzir frango barato

> [Leia mais](#)



Após agressões, mais de mil pessoas protestam contra a soja e a Cargill

A Marcha Pela Floresta em Pé foi realizada neste domingo em Santarém para defender a produção familiar e protestar contra a monocultura de soja. **VEJA FOTOS E VÍDEO**

> [Leia mais](#)



Ativistas do Greenpeace são atacados com fogos de artifício em Santarém

Durante transmissão de vídeo ao ar livre na cidade paraense, ativistas da organização ambientalistas foram atacados com fogos de artifício. **CONFIRA O VÍDEO DA AGRESSÃO**

> [Leia mais](#)

Indique

esta página para
um amigo.

Créditos

Programação

Design



Ativistas são agredidos por sojeiros e pela Cargill ao bloquearem carregamento de soja

Nesta sexta-feira, o Greenpeace bloqueou o porto ilegal da Cargill, em Santarém, e impediu o descarregamento de soja amazônica. Quatro pessoas do Greenpeace foram feridas e outras 16 foram detidas pela polícia. Nenhum sojeiro foi preso.
> Leia mais e VEJA GALERIA DE FOTOS

Veja também:

> Veja imagens da agressão aos ativistas: [VÍDEO 1](#) e [VÍDEO 2](#)

> Blog: Um dia de emoções para os que lutam pela paz na floresta

> Entenda o caso: mitos e verdades sobre o Greenpeace na Amazônia

Últimas Notícias

22/05/2006

Greenpeace comemora o Dia Internacional da Biodiversidade com fechamento das unidades da Cargill na Europa

21/05/2006

Mais de mil pessoas protestam contra a soja e a Cargill em Santarém

19/05/2006

Greenpeace bloqueia carregamento de soja da Cargill e é atacado pela empresa e por sojeiros

(+) [Mais notícias](#)

[Política de Privacidade](#)
[Política de Representação](#)



Durante transmissão de vídeo ao ar livre na cidade paraense, ativistas da organização ambientalistas foram atacados com fogos de artifício. [CONFIRA O VÍDEO DA AGRESSÃO](#)
> Leia mais



Tesouros escondidos no fundo do mar dos Açores: veja fotos

Trabalhando com uma equipe de cientistas nos Açores, nós documentamos alguns dos mais ilusórios - e estranhos - seres vivos
> Leia mais



Primeira carga transgênica de Paranaguá chega à França em meio a protestos

Mais de dez ativistas franceses foram ao porto de Brest, na região da Bretanha, protestar contra o descarregamento
> Leia mais



Com pára-quadras, ativista protesta contra destruição da Amazônia

O salto realizado por Sabiá, campeão de pára-quadismo, teve como objetivo mostrar que a conversão da floresta em monocultura de soja está acabando com a Amazônia
> Leia mais



Chernobyl: 20 anos

No dia 26 de abril, o acidente de Chernobyl completou 20 anos. Veja o slideshow e o calendário 365 razões para se opor à energia nuclear. Confira o especial.
> Leia mais



Movimentos sociais na França publicam documento confidencial sobre nuclear

O protesto foi resposta à prisão de uma militante do movimento que tinha o documento em sua casa
> Leia mais

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil.
Todos os direitos reservados. All rights reserved.



Após as mudanças, em 10 de julho de 1985, o "Rainbow Warrior" ficou apto para liderar uma frota pacifista da Nova Zelândia até Muroroa, em protesto contra testes nucleares franceses. Três dias depois da chegada no porto de Auckland, agentes do serviço secreto francês explodiram e afundaram o "Rainbow Warrior", matando o fotógrafo português Fernando Pereira.

Em 1987, o Greenpeace comprou uma nova embarcação, o "Grampian Fame", e trocou seu nome para "Rainbow Warrior". O novo "Rainbow Warrior" foi lançado em Hamburgo em 10 de julho de 1989, após dois anos de reparos.

O NOVO RAINBOW WARRIOR

O novo "Rainbow Warrior", um veleiro a motor, foi comprado pelo Greenpeace em 1987 para substituir o antigo "Rainbow Warrior", atacado e afundado pelo serviço secreto francês em 1985. O barco foi construído em 1957, com o comprimento de 55,20 metros e largura de 8,54 metros. Sua velocidade é de 10 nós (máxima de 13), pesa 555 toneladas e tem capacidade para 30 tripulantes. Navega por um período máximo de 30 dias. O navio passou por dois anos de reformas que o transformaram em uma embarcação própria para ações.

Logo após seu lançamento, em Hamburgo, 10 de julho de 1989, "o Rainbow Warrior" iniciou um longo tour de informação em toda a Europa, seguido por viagens para Nova York e Auckland.

Em 1990, o "Rainbow Warrior" passou um tempo com a campanha de "papel e celulose" nos Estados Unidos e Canadá. Em 1991, ficou um período parado para pesquisas, e nas ações de papel e celulose, tóxicos e na Guerra do Golfo. Em julho, o "Rainbow Warrior" fez um tour pelo Alaska, onde se envolveu em vários protestos contra a exploração de petróleo e pesca predatória.

Em 1992, o "Rainbow Warrior" fez campanha contra os testes nucleares franceses em Muroroa. Pela primeira vez na história, foram vistas imagens em vídeo do confronto entre o Greenpeace e a Marinha francesa, logo após o encontro. Neste ano, o "Rainbow Warrior" fez seu primeiro tour na América Latina, incluindo uma parada no Rio de Janeiro durante a Rio 92. Também iniciou o tour para as campanhas nuclear, de pesca e de floresta na costa leste da Rússia.



Em 1993, o "Rainbow Warrior" levou a campanha "Cidades e Costas" para a Austrália, antes de atravessar o Oceano Índico rumo ao Mediterrâneo. Foram feitas várias ações de protesto no mundo.



Em 1993, o "Rainbow Warrior" levou a campanha "Cidades e Costas" para a Austrália, antes de atravessar o Oceano Índico rumo ao Mediterrâneo. Foram feitas várias ações diretas no verão, na Europa, incluindo um protesto contra a fábrica Solvay, em Barcelona, e uma busca pela frota pesqueira Valencian para policiar que o uso de redes de pesca fosse feito dentro dos limites legais.

Em 1994, o "Rainbow Warrior" fez um tour no Golfo do México e na costa leste dos Estados Unidos. Na volta para a Europa, em julho, ajudou a campanha do Greenpeace contra o CFC na ação "devolva ao remetente". O barco também se uniu ao protesto na reunião do Banco Mundial, na Espanha, contra a exportação de CFCs para países em desenvolvimento.

No final de 1994, o "Rainbow Warrior" fez sua primeira visita ao Líbano para apresentar o Greenpeace ao povo libanês e ajudar a despertar a consciência das pessoas para os problemas ambientais. O "Rainbow Warrior" continuou o seu tour pelo Oriente Médio, parando em Israel, objetivando chegar no "mar morto" de Haifa: o extremamente poluído rio Kishon.

Em 1995, o "Rainbow Warrior" participou do Peace Flotilla, velejando até Mururoa em protesto contra os testes nucleares franceses. Em 1º de setembro, comandos franceses entraram à bordo e tomaram o "Rainbow Warrior" nas águas da Polinésia Francesa. O fato deixou o barco em terrível mau estado. Foi solto somente em março de 1996.

Rainbow Warrior

Ficha Técnica / Technical Specification

former name:	Grampian Fame
call sign:	PC 8024
type of ship:	motor assisted schooner
built:	1957
builder:	Cochrane & Sons, Salby, U.K.



call sign:	PC 8024
type of ship:	motor assisted schooner
built:	1957
builder:	Cochrane & Sons, Salby, U.K.
former owner/s:	Craig & Sons, Aberdeen, U.K.
length:	55.20 m
width:	8.54 m
draught:	3.40 m
max. speed:	13 knots (2 engines, 5400 l/day)
economic speed:	10 knots (1 engine, 2700 l/day)
No. berths:	30
date of purchase:	1987
port of registry:	Amsterdam, Netherlands
gross tons:	555
net tons:	166
No. of engines:	2 Diesel
type engine/h.p.:	Deutz M.W.M. 2 x 6 cylinder 2 x 500 KW
max. range:	30 days
no. inflatables:	1 Avon 4 Novurania
sails:	650 m2

[Política de Privacidade](#)
[Política de Representação](#)

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil.
Todos os direitos reservados. All rights reserved.



Busca no site

Área de colaborador

E-mail

No. Colaborador

Home

Quem somos

Notícias

Campanhas

Biblioteca

Greendicas

Greenshop

Participe

WorldWide

Tire suas dúvidas

Cidade Amiga

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.

e-mail amigo

Créditos

Programação
web80.com
Design



No Brasil

▶ No Mundo

Frota verde

História

Relatórios anuais

"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Aí, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



Quem somos - No Mundo

O Greenpeace no Mundo



Fundado em 1971 no Canadá, o Greenpeace cresceu rapidamente. Em 1979, sete países já tinham escritórios Greenpeace - e foi necessário criar uma instância internacional de decisão e supervisão. Nascia o Greenpeace Internacional (GPI), sediado em Amsterdã.

O papel do Greenpeace Internacional é o de iniciar e coordenar atividades de campanhas e programas. O GPI é financiado por escritórios nacionais que, por sua vez, são financiados por doações individuais de seus colaboradores. São 2,8 milhões de colaboradores em todo o mundo e escritórios em 41 países.

Os escritórios nacionais auto-suficientes repassam 18% de sua receita bruta para o Greenpeace Internacional. O Greenpeace Internacional apóia financeiramente os escritórios menores que não têm condições de arcar com suas despesas operacionais. Supervisiona, também, as campanhas internacionais do Greenpeace, coordena a frota de barcos de campanha e assegura o desenvolvimento internacionalmente consistente da política e dos objetivos dos escritórios nacionais.

Todos os escritórios nacionais participam da reunião anual do Conselho. O Conselho faz recomendações sobre direção geral e política da organização, define o teto orçamentário anual e elege o Board Internacional, que se reporta ao Conselho. O Board elege um Chair (presidente) e aponta o Diretor Executivo (DE), responsável pelo gerenciamento diário do Greenpeace Internacional.

Participe
WorldWide
Tire suas dúvidas
Cidade Amiga

Enquete
 Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique
 esta página para um amigo.

e-mail amigo

Créditos
 Programação **web80.com**
 Design

ABRADO

FAÇA A DIFERENÇA!
FÍLIE-SE AO GREENPEACE

Política de Privacidade
 Política de Representação

"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



Fundado em 1971 no Canadá, o Greenpeace cresceu rapidamente. Em 1979, sete países já tinham escritórios Greenpeace - e foi necessário criar uma instância internacional de decisão e supervisão. Nascia o Greenpeace Internacional (GPI), sediado em Amsterdã.

O papel do Greenpeace Internacional é o de iniciar e coordenar atividades de campanhas e programas. O GPI é financiado por escritórios nacionais que, por sua vez, são financiados por doações individuais de seus colaboradores. São 2,8 milhões de colaboradores em todo o mundo e escritórios em 41 países.

Os escritórios nacionais auto-suficientes repassam 18% de sua receita bruta para o Greenpeace Internacional. O Greenpeace Internacional apóia financeiramente os escritórios menores que não têm condições de arcar com suas despesas operacionais. Supervisiona, também, as campanhas internacionais do Greenpeace, coordena a frota de barcos de campanha e assegura o desenvolvimento internacionalmente consistente da política e dos objetivos dos escritórios nacionais.

Todos os escritórios nacionais participam da reunião anual do Conselho. O Conselho faz recomendações sobre direção geral e política da organização, define o teto orçamentário anual e elege o Board Internacional, que se reporta ao Conselho. O Board elege um Chair (presidente) e aponta o Diretor Executivo (DE), responsável pelo gerenciamento diário do Greenpeace Internacional.

O Diretor Executivo é assessorado por um time de diretores de programas e se reporta ao Board. O Board é responsável pela fiscalização do orçamento e aprovação das contas da organização. Cabe a ele assegurar a implementação das decisões do Conselho e aprovar a estratégia política de longo prazo.

Veja aqui a presença global do Greenpeace
Visite a home page do Greenpeace Internacional

GREENPEACE



Busca no site

Área de colaborador

E-mail

No Colaborador

- Home
- Quem somos
- Notícias
- Campanhas
- Biblioteca
- Greenicas
- Greenshop
- Participe
- WorldWide
- Tire suas dúvidas**
- Cidade Amiga



Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.

e-mail amigo

Créditos

Programação
web80.com
Design



Tire suas dúvidas

Institucional

1. Quando surgiu o Greenpeace ?
2. Qual o papel do Greenpeace Internacional ?
3. O que levou o Greenpeace a buscar soluções para as crises ambientais?
4. De que forma são definidas as prioridades e as ações do Greenpeace?
5. Quais são as fontes de informação utilizadas pelo Greenpeace na definição de suas metas?
6. Quais são as certezas mencionadas pelo Greenpeace ?
7. Como o Greenpeace utiliza o dinheiro que arrecada?
8. Posso usar o nome da organização em manifestações em minha cidade?
9. Quando vocês farão uma ação em minha cidade?

1. Quando surgiu o Greenpeace ?